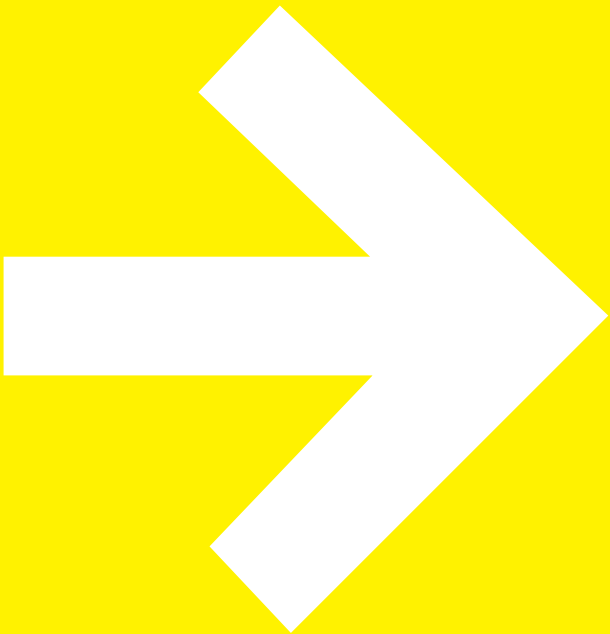


DESDOBROS EMMUITOS

A AUTORREPRESENTAÇÃO NA FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

CURADORIA DE JOANA MAZZA E MILTON GURAN ALISSON GOTHZ
ANDRÉ PARENTE BJORN STERRI FERNANDA MAGALHÃES GERARDO
MONTIEL KLINT HELENBAR LUIZA BURLAMAQUI RODRIGO BRAGA
SOFIA BORGES TATIANA PARCERO **MAISON EUROPÉENNE DE LA
PHOTOGRAPHIE PARIS** CINDY SHERMAN DUANE MICHALS MARTIAL
CHERRIER GILBERT & GEORGE ORLAN PIERRE ET GILLES PIERRE MOLINIER
PHILIPPE PERRIN ROBERT MAPPLETHORPE **VÍDEOS: CURADORIA DE
JEAN-LUC MONTEROSSO** ALICE ANDERSON A.P. KOMEN & KAREN
MURPHY CRIS BIERRENBACH ISABELLE LÉVÉNEZ MARTIAL CHERRIER

A AUTORREPRESENTAÇÃO NA FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA
SELF-REPRESENTATION IN CONTEMPORARY PHOTOGRAPHY



The Ministry of Culture and the Banco do Brasil present *I unfold myself into many – self-representation in contemporary photography*, an exhibition that celebrates the expansion of the concept of the portrait and proposes a visual journey through the universe of today’s most commonly practiced visual reading techniques.

Thanks to photography, what was once a privilege of rulers and other members of society’s elites became accessible to all, providing everyone with the opportunity of having their own portrait, their individuality represented by the image. This was so important that, in everyday language, “portrait”* became synonymous with photograph, constituting a novelty that led to profound transformations in social relations and the construction of individual and collective memory itself.

Moving from the recording of a person’s features to a complex system of representation, the works included in this exhibition transcend the frontiers of the real to seek - through contemporary art - a broader perception of the world that surrounds us.

By putting on this exhibition, in partnership with the FotoRio and the Maison Européenne de la Photographie, the Banco do Brasil Cultural Center offers the public an opportunity to appreciate photography as art and contributes to a reflection on the thought of our times.

Banco do Brasil Cultural Center

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam *Eu me desdobro em muitos - a autorrepresentação na fotografia contemporânea*, mostra que celebra a expansão do conceito do retrato e propõe uma viagem visual pelo universo das mais praticadas técnicas de leitura visual da atualidade.

A fotografia proporcionou a todos a oportunidade de ter seu próprio retrato, a sua individualidade representada pela imagem, o que antes era privilégio de governantes e outros membros das elites da sociedade. De tão importante, o “retrato” passou a ser sinônimo de fotografia na linguagem cotidiana, uma novidade que provocou profundas transformações nas relações sociais e na própria construção da memória individual e coletiva.

Passando do registro dos traços de uma pessoa a um sistema complexo de representação, os trabalhos presentes na mostra transcendem as fronteiras do real para buscar na arte contemporânea uma percepção mais abrangente do mundo que nos cerca.

Ao realizar essa exposição, em parceria com o FotoRio e a Maison Européenne de la Photographie, o Centro Cultural Banco do Brasil oferece ao público a oportunidade de apreciar a fotografia enquanto arte e contribui para a reflexão acerca do pensamento dos nossos tempos.

Centro Cultural Banco do Brasil

The portrait is perhaps photography’s most important subject matter, as it was during various centuries for painting. This is because it was the photographic portrait that gave a face – that is, an individuality – to the population as a whole, given that, owing to a portrait’s high cost of production, only the rich and powerful had previously had the right to a representation of their person. This act’s symbolic and material strength was so great that, to this very day, the word “portrait”* is synonymous with photograph.

Self-representation in the contemporary portrait marks a radical break with the genre’s previous concerns, as evidenced in the forms of expression, such as body and performance art, that appeared during the course of the last century. It places the author at the center of the work, not only as motive as the self-portrait tradition suggested, but also as an instrument and cathartic element of his own expression.

The subject finds himself before an image that returns his gaze with other images, in a continuous process of multiplication of egos from which a new individuality arises. The reflection of the image in the shape of a portrait, the visualization of self as Other, the rupture, the split, the cut are marks of this new type of portrait that has very little in common with the tradition of the classic portrait that expressed aristocratic and bourgeois individuality in painting and photography respectively.

Here we present a general overview of leading international trends in this field of contemporary art. We include Brazilian artists who were pioneers in this field together with contemporary international practitioners who use digital tools to dialogue with significant current trends. We also show works by international authors that explore the various possibilities of the representation of self, ranging from performances to the physical alteration of their own bodies.

Video has become an inescapable media in contemporary art, engaging in an intense dialogue with photography. Thus, a selection of short videos, curated by Jean-Luc Monterosso, completes the exhibition.

The selection of these works is the result of a two-year investment and were made available thanks to the support of the artists themselves and the galleries and institutions they are linked to. A special mention should be made of the Maison Européenne de la Photographie in Paris, which provided a significant number of highly important works.

Joana Mazza and Milton Guran Curators

O retrato talvez seja a face mais importante da fotografia, como o foi para a pintura durante vários séculos. Isso porque foi o retrato fotográfico que deu um rosto – leia-se uma individualidade – para a população como um todo, já que até então só os mais ricos e poderosos tinham direito a ter sua figura representada, devido ao alto custo da produção de um retrato. A força simbólica e material deste ato foi tão grande que até hoje, no senso comum, a palavra “retrato” é sinônimo de fotografia.

A autorrepresentação no retrato contemporâneo se impõe num movimento de superação evidenciado nas modalidades de expressão surgidas ao longo do século passado, como a *body art* e a performance. Coloca no centro da obra não apenas o autor como motivo, como sugeria a tradição do autorretrato, mas o revela como instrumento e elemento catártico de sua própria expressão.

O sujeito se vê ante uma imagem que lhe devolve o olhar com outras imagens num processo contínuo de multiplicação de eus, de onde surge uma nova individualidade. O reflexo da imagem em forma de retrato, a visualização de si como outro, a ruptura, a cisão, o corte são marcas desse novo tipo de retrato que guarda muito pouco da tradição do retrato clássico herdeiro da individualidade aristocrática, na pintura, e burguesa, na fotografia.

Aqui apresentamos um panorama geral da vanguarda internacional neste campo da arte contemporânea ao lado dos trabalhos mais expressivos em curso no Brasil. Estão contemplados artistas pioneiros neste campo entre nós, ao lado dos mais contemporâneos, que trabalham com as ferramentas digitais em diálogo com as tendências expressivas atuais. Reunimos também alguns dos principais nomes do panorama internacional, com obras que exploram as diversas possibilidades de representação de si, da performance à alteração física do próprio corpo.

O vídeo se tornou uma mídia incontornável na arte contemporânea, dialogando intensamente com a fotografia. Assim sendo, completa a mostra uma seleção de vídeos curtos, com curadoria de Jean-Luc Monterosso.

A seleção das obras é resultado de um investimento levado a efeito nos últimos dois anos e, para chegarmos a esse conjunto, contamos com o apoio dos próprios artistas e das galerias e instituições às quais estão ligados. Dentre essas, destaca-se a Maison Européenne de la Photographie de Paris, que participa com um número expressivo de obras das mais valiosas.

Joana Mazza e Milton Guran Curadores

*Translator’s note: “portrait” in Portuguese is “retrato”, but the idea would be better rendered in English by using the word “picture” instead of “portrait”. In everyday language people speak of having their “picture” - or photograph - taken, not their “portrait”.

ALISSON GOTHZ 10

ANDRÉ PARENTE 16

BJORN STERRI 18

FERNANDA MAGALHÃES 22

GERARDO MONTIEL KLINT 26

HELENBAR 32

LUIZA BURLAMAQUI 38

RODRIGO BRAGA 44

SOFIA BORGES 48

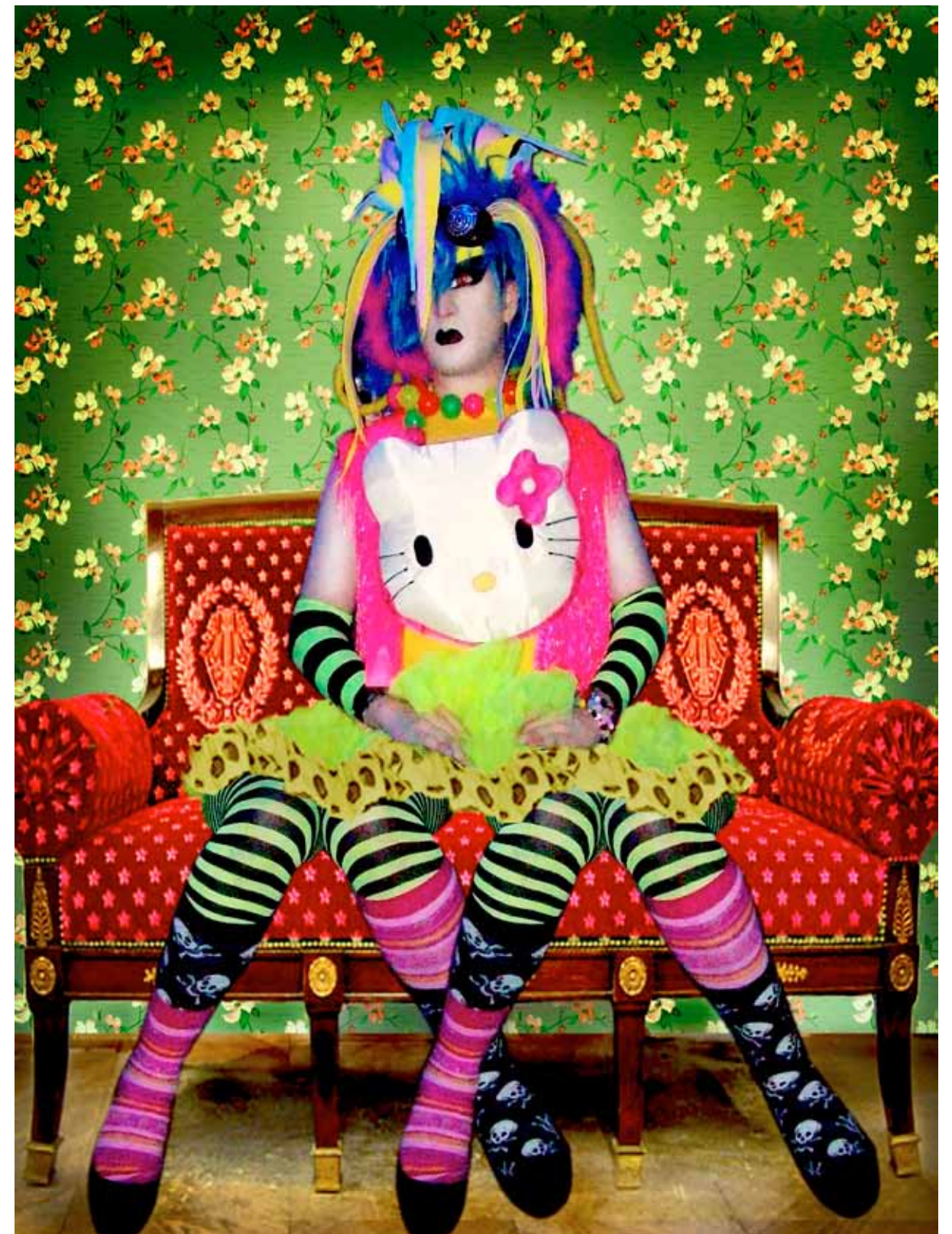
TATIANA PARCERO 52

ALLISON GOTHZ

Nasceu em 1976. Vive e trabalha em São Paulo.
Born in 1976. Lives and works in São Paulo.



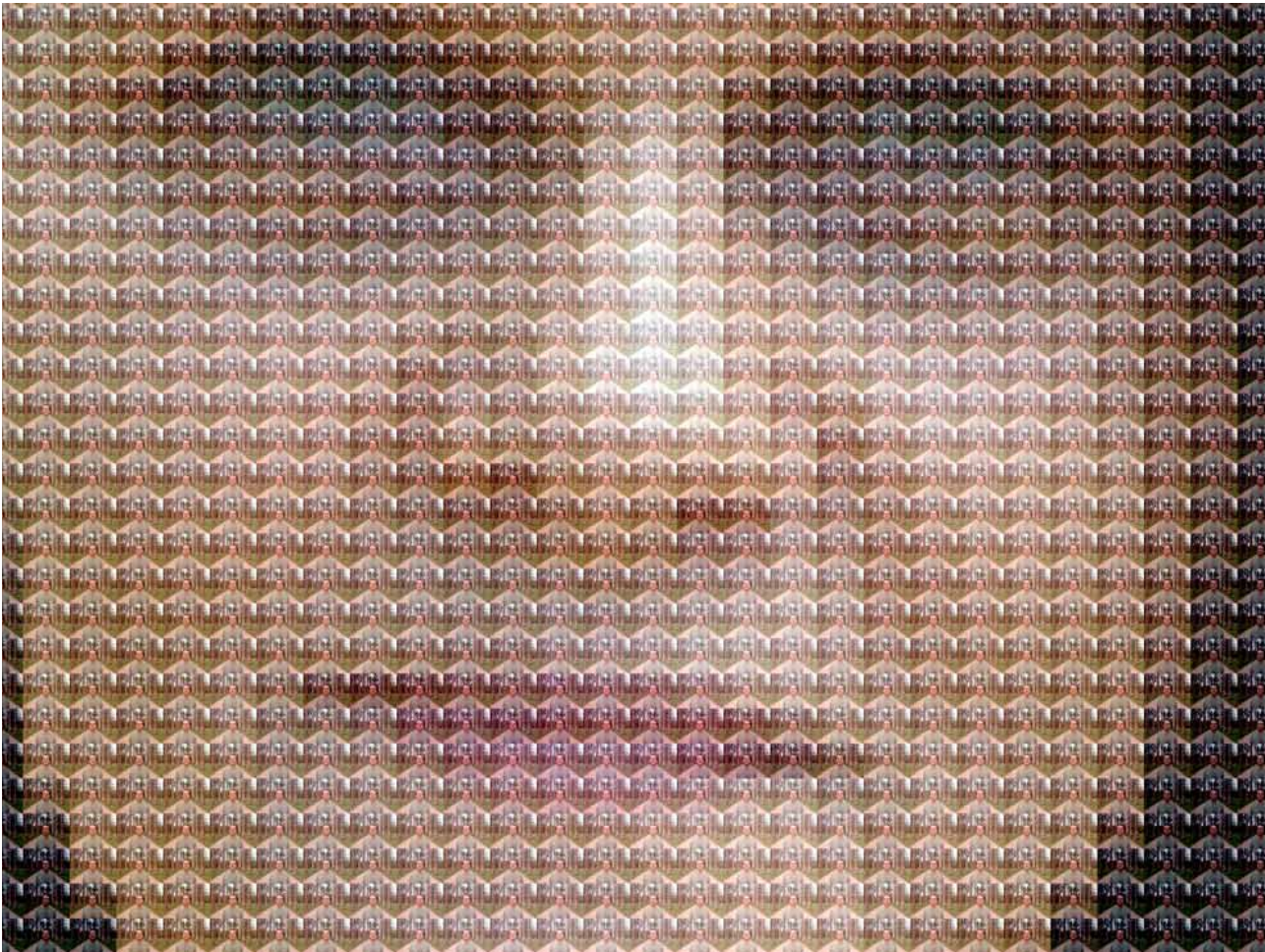
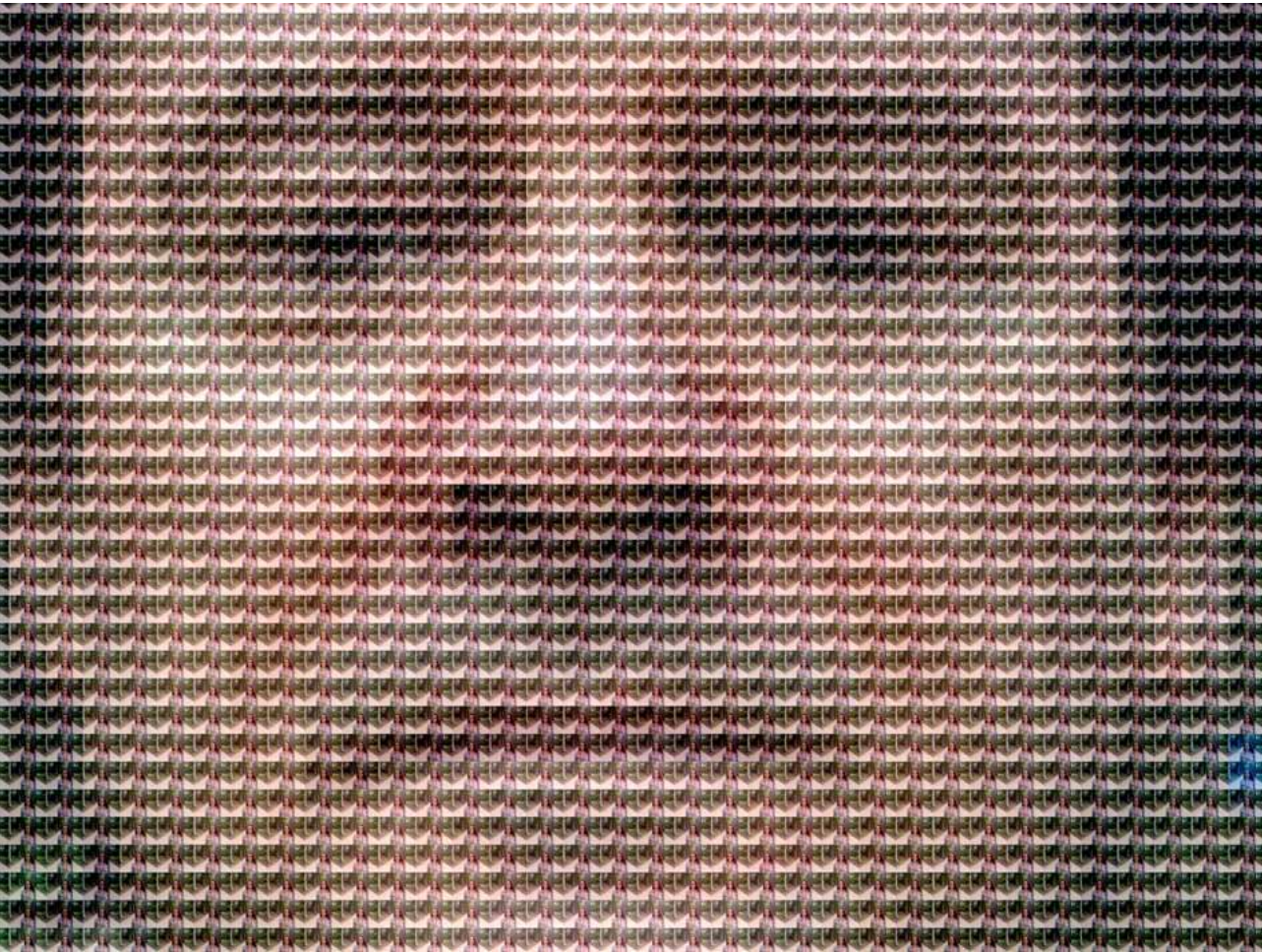
Sem título Fotografia Untitled Photograph 2007 30 x 40 cm





ANDRÉ PARENTE

Nasceu em Sabinópolis em 1957. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.
Born in Sabinópolis in 1957. Lives and works in Rio de Janeiro.



Instalação baseada em duas imagens fotográficas de um diálogo de casal.
O zoom infinito que percorre as duas imagens em campo-contra/campo
(dispositivo importante da representação audiovisual) reproduz, conceitualmente,
a situação de uma imagem fractal (a parte contém o todo).

An installation based on two images of a couple talking to each other.
The infinite zoom that involves the two images photographed at
field-counterfield (an important audiovisual representation device), conceptually
reproduces the condition of a fractal image (the part contains the whole).

BJORN STERRI

Nasceu em 1960. Vive e trabalha em Oslo.
Born in 1960. Lives and works in Oslo.

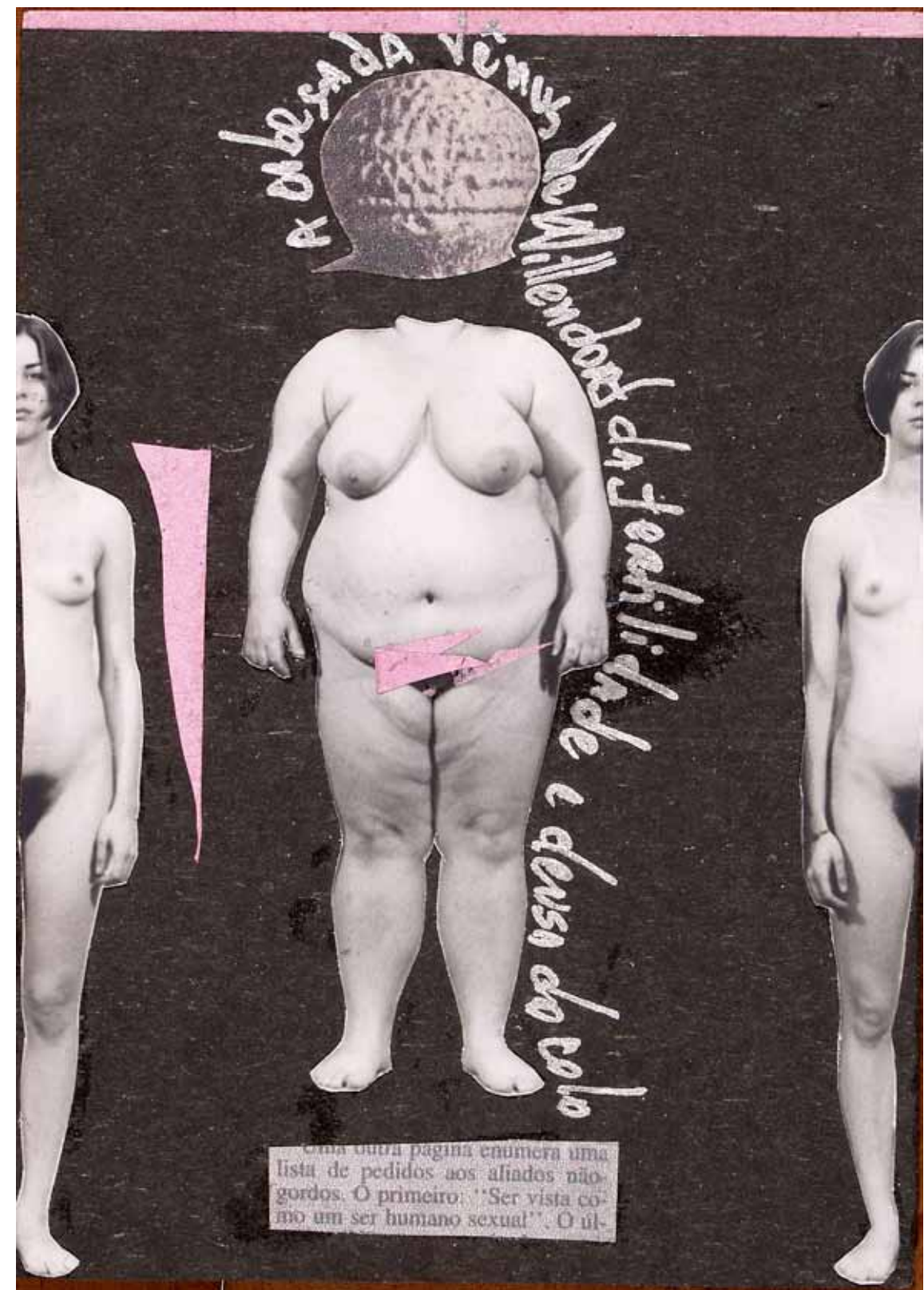




FERNANDA MAGALHÃES

Nasceu em 1962. Vive e trabalha em Londrina.
Born in 1962. Lives and works in Londrina.





GERARDO MONTIEL KLINT

Nasceu em 1968. Vive e trabalha na Cidade do México.
Born in 1968. Lives and works in Mexico City.







HELENBAR

Nasceu em 1972. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.
Born in 1972. Lives and works in Rio de Janeiro.

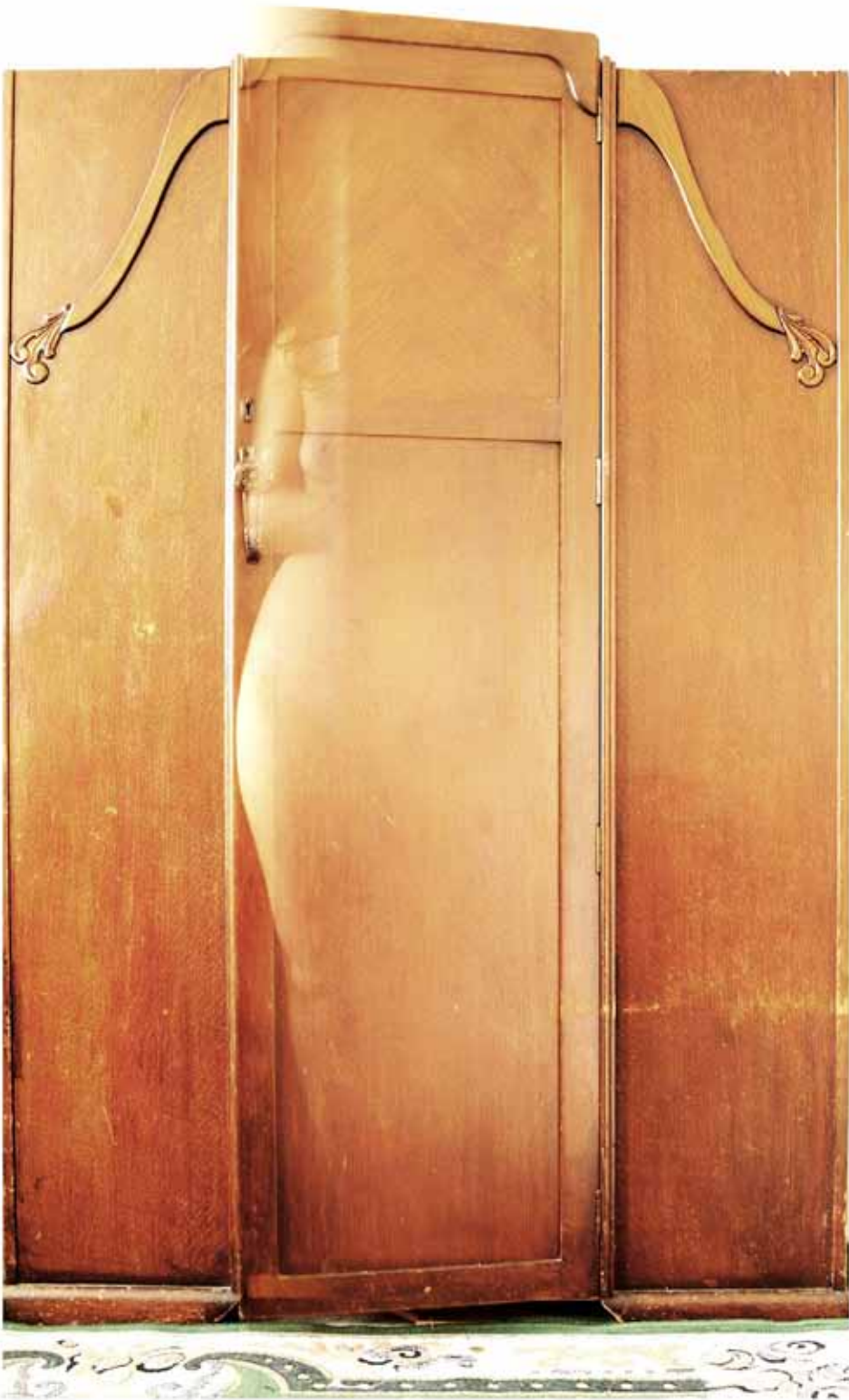




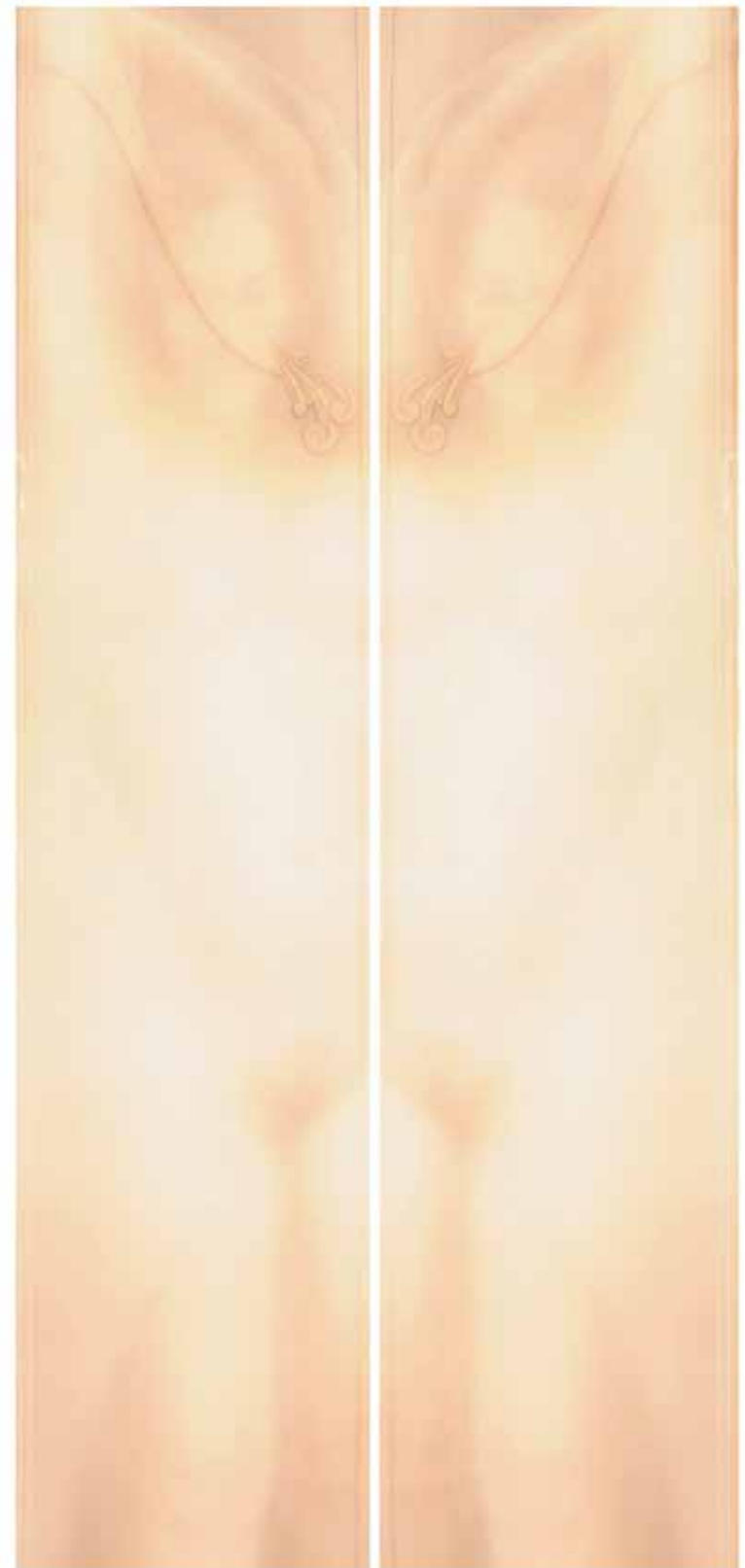
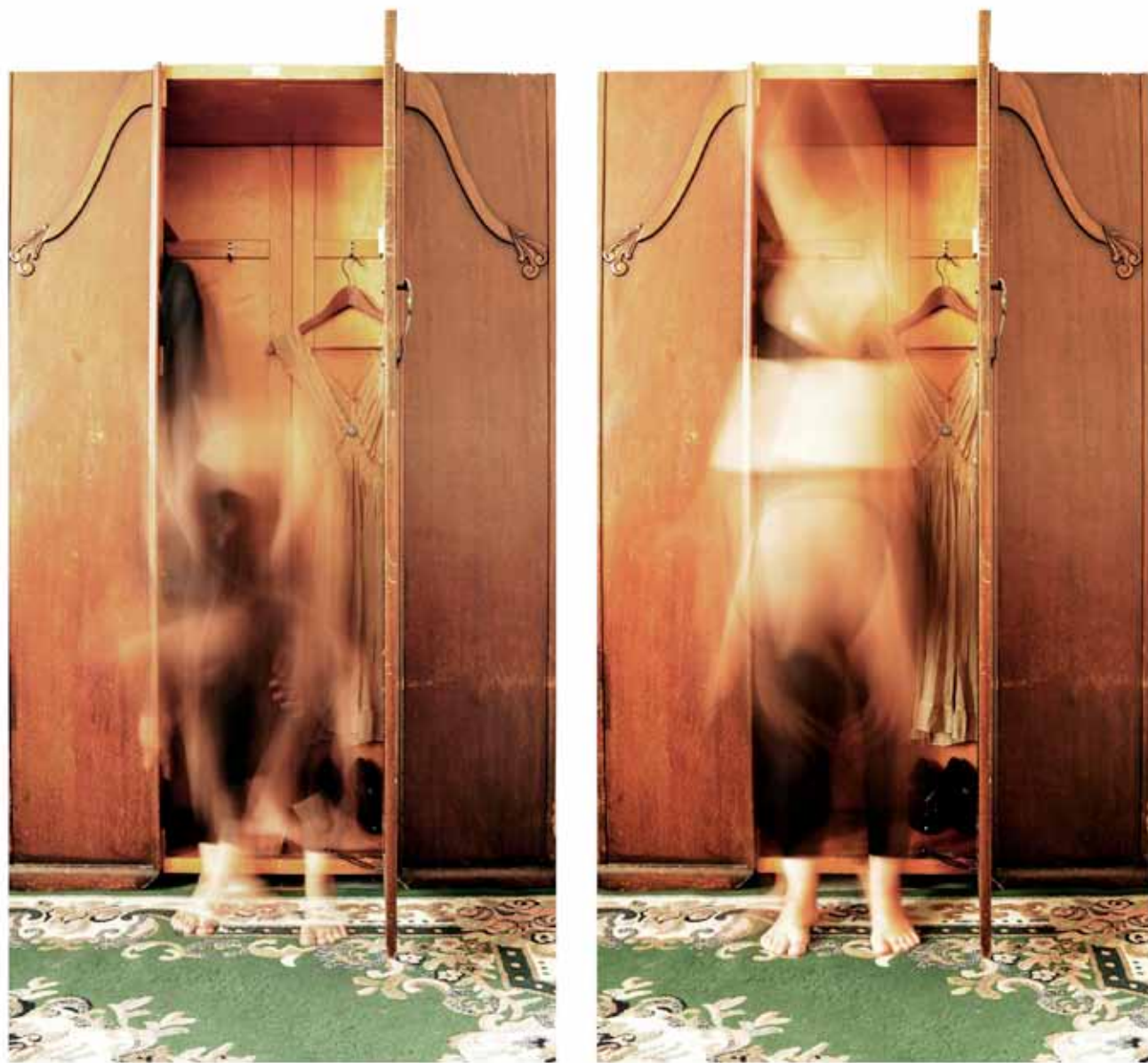


LUIZA BURLAMAQUI

Nasceu em 1983. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.
Born in 1983. Lives and works in Rio de Janeiro.



Nos templos do Armário Fotografia **In the temples of the Cupboard** Photograph 2009 30 x 40 cm





RODRIGO BRAGA

Nasceu em Manaus em 1976. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.
Born in 1976. Lives and works in Rio de Janeiro.

Obras realizadas com suporte da Bolsa Funarte de Estímulo à Criação Artística, categoria Fotografia.
Works created with the support of the National Art Foundation (Funarte) Grant for the Encouragement of Artistic Creation in the photography category.





SOFIA BORGES

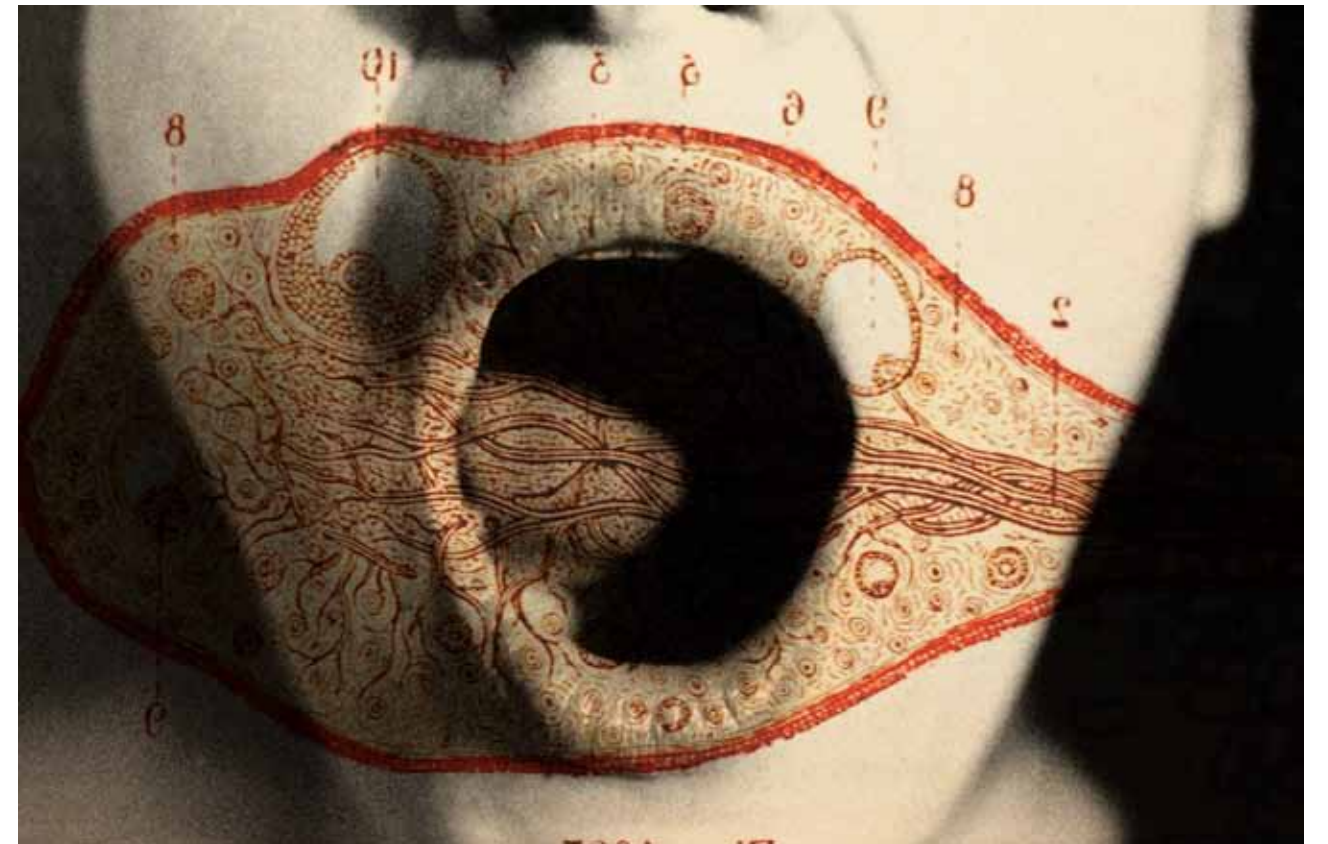
Nasceu em Ribeirão Preto em 1984. Vive e trabalha entre São Paulo e Ibiúna.
Born in Ribeirão Preto in 1984. Lives and works between São Paulo and Ibiúna.





TATIANA PARCERO

Nasceu na Cidade do México em 1967. Vive e trabalha em Buenos Aires.
Born in Mexico City in 1967. Lives and works in Buenos Aires.





CINDY SHERMAN 58

DUANE MICHALS 60

MARTIAL CHERRIER 66

PIERRE ET GILLES 68

PIERRE MOLINIER 70

PHILIPPE PERRIN 74

ROBERT MAPPLETHORPE 76

ORLAN 78

CINDY SHERMAN

Nasceu em 1954 em Nova Jersey - Estados Unidos da América. Vive e trabalha em Nova Iorque.
Born in 1954 in New Jersey - United States of America. Lives and works in New York.



DUANE MICHALS

Nasceu em 1932 na Pensilvânia, Estados Unidos. Vive e trabalha em Nova Iorque.
Born in 1932 in New Jersey - United States of America. Lives and works in New York.

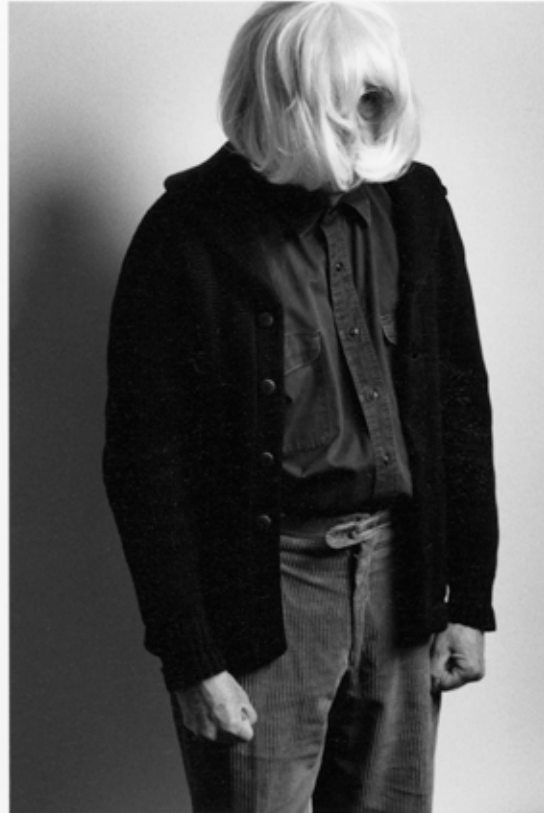


WHO IS SIDNEY SHERMAN ?

Sidney paints his fingernails shocking pink, a brilliantly audacious gesture that exposes the dis-collaborative gender bias of Redon's vacuity, while trenchantly confirming lipstick as a phallic ploy of alpha males vis-à-vis Derrida's strategies of dis-collaboration.



Sidney steals Wittgenstein's "Tractatus Logico-Philosophicus", a violently defiant act not dissimilar in significance to that other revolutionary Luther's stand at the church door in Wittenberg, thereby assaulting the capitalist's paradigm of women as mere charge account chicks and simultaneously de-mythifying Wittgenstein's ~~stark~~ relevance to 21st century epistemological discourse.



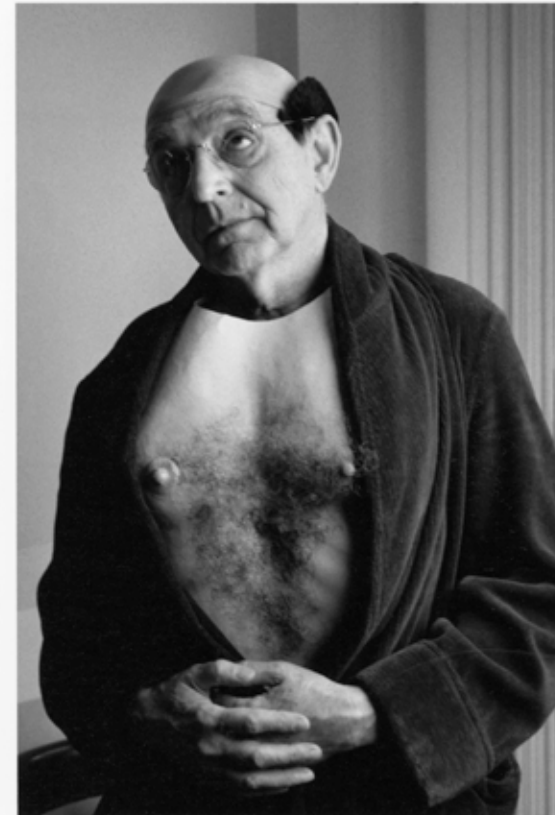
Sidney provocatively has a bad hair day,
displaying a visionary, almost mystical compulsion
to redefine the sublimatory, vertical axis of the need
for follicle correctness, while refuting the illegitimate
penetration of the warrior male's libidinous flaccid
one dimensionality, a dialectical homosexual/
heterosexual dysfunctional/dysfunction.
Alas, the signifier has lost his significance.



Sidney hitchhikes from Spring street to Prince street,
strategically announcing a breen freedom **TO BE**,
the antithesis of the Cartesian dictum, "Yes, no, or maybe".
By asserting sympathy with Nietzsche's übermensch or überschatzi,
Sidney corroborates what phenomenologist Maurice Pontificate
has declared so succinctly, "I am what I used to be".



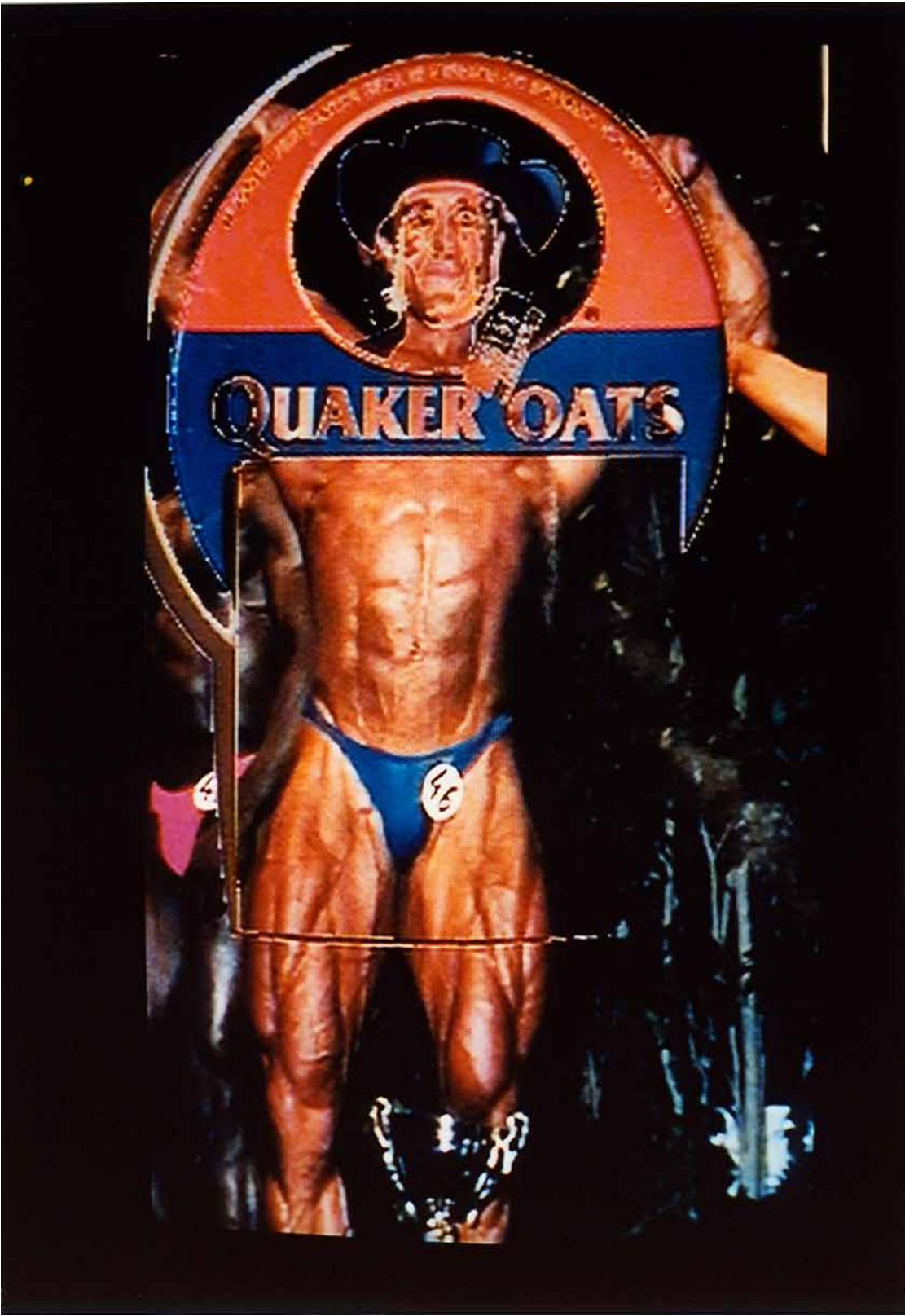
In this cunningly conceived sexual mis-en-scene, reminiscent of his scatological shit/piss/vomit period of the late eighties, Sidney poses with a Hans Bellmer mannequin head as an acolyte to feminine agitprop ironic with appropriations of Bellmer's own sexual poupées, but not "cutesy surrealist stuff." Thus he simultaneously trivializes Bellmer's originality as of no value except as a source for latter day arrivist's validation and legitimizes visual plagiarism making Bellmer a accomplice to his own victimization, an heroic Warholian accomplishment.



Sidney, in his role as artist/genius masquerader astounds again with his self-portrait as Dr. Gnanuo echoing the dynamics of Gertrude Stein's observation that "There is no there, there." (Where is there is implied in Sidney's postulating the Steinian enigma in a revisionist's stance) This Brechtian conundrum exposes the reality of the gazer's gaze as being essentially unreal, which is also implied in Lacan's theorizing on intersubjectivity, a concept that destabilizes Sidney's female specificity as essentially derrière guard.

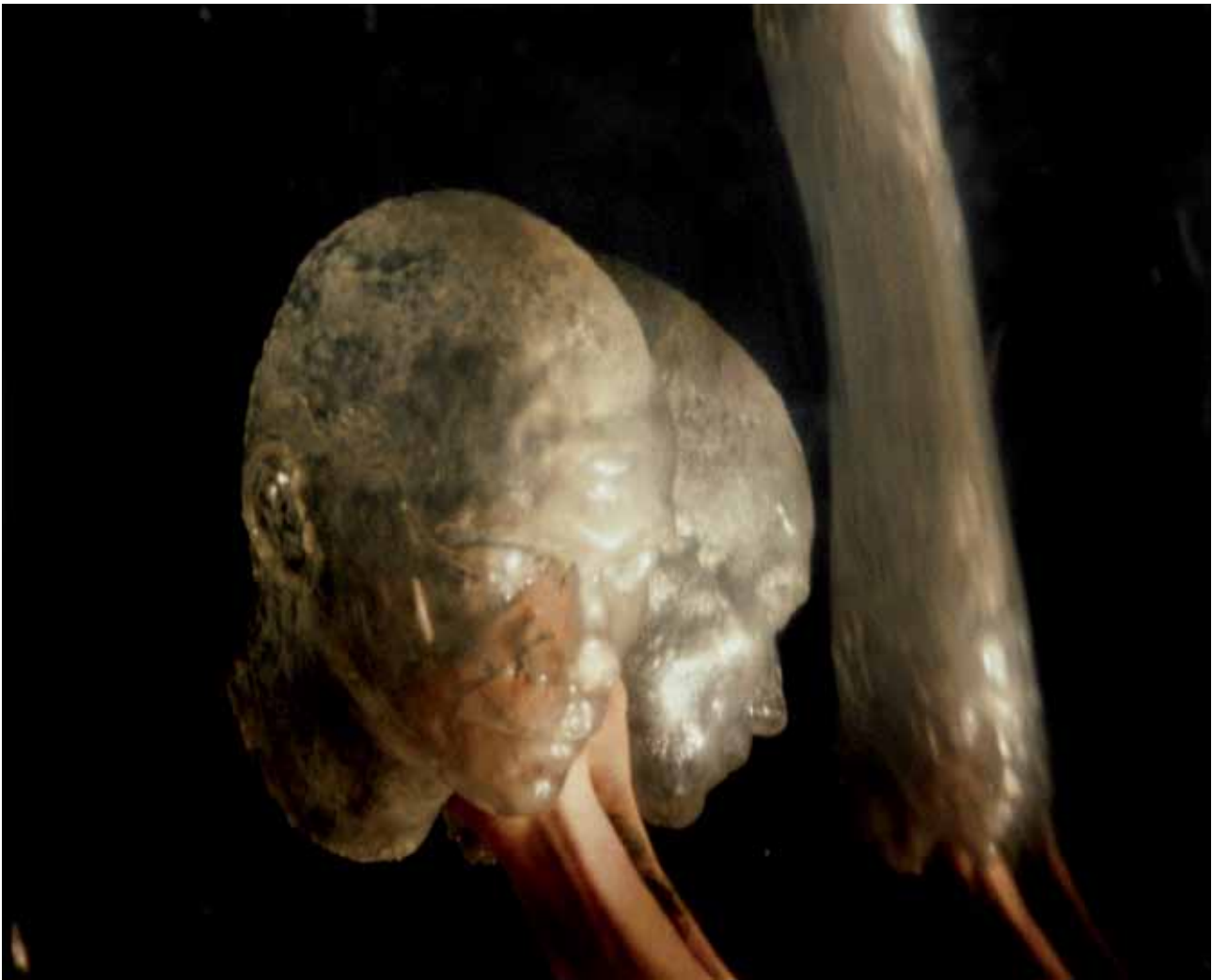
MARTIAL CHERRIER

Nasceu em Lac-sur-Mer, França em 1968. Vive e trabalha em Paris.
Born in 1968 in Luc sur Mer, France. Lives and works in Paris.



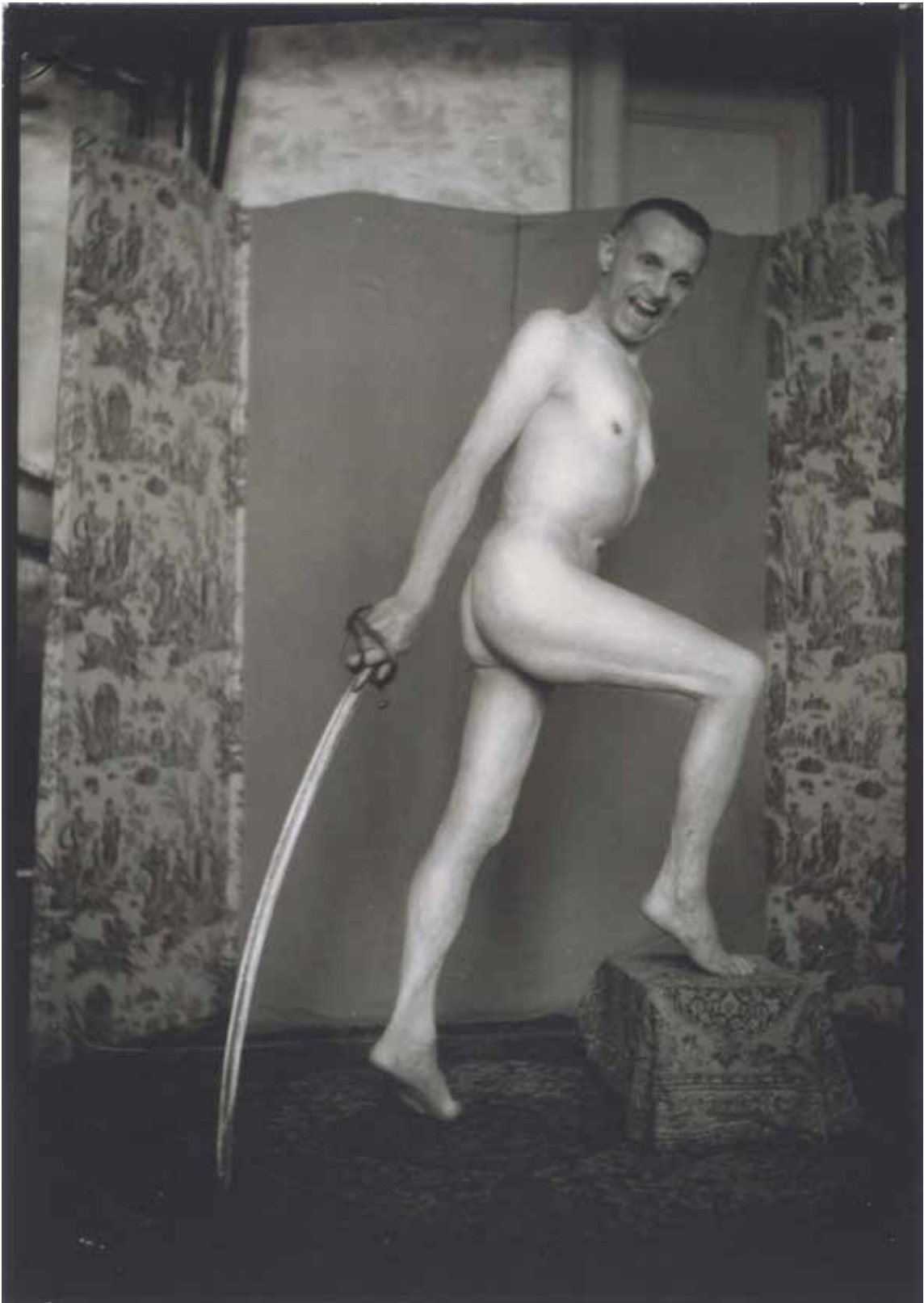
PIERRE ET GILLES

Nasceram na França, vivem e trabalham em Pré-Saint-Gervais, França.
Born in France, live and work in Pré-Saint-Gervais, France.



PIERRE MOLINIER

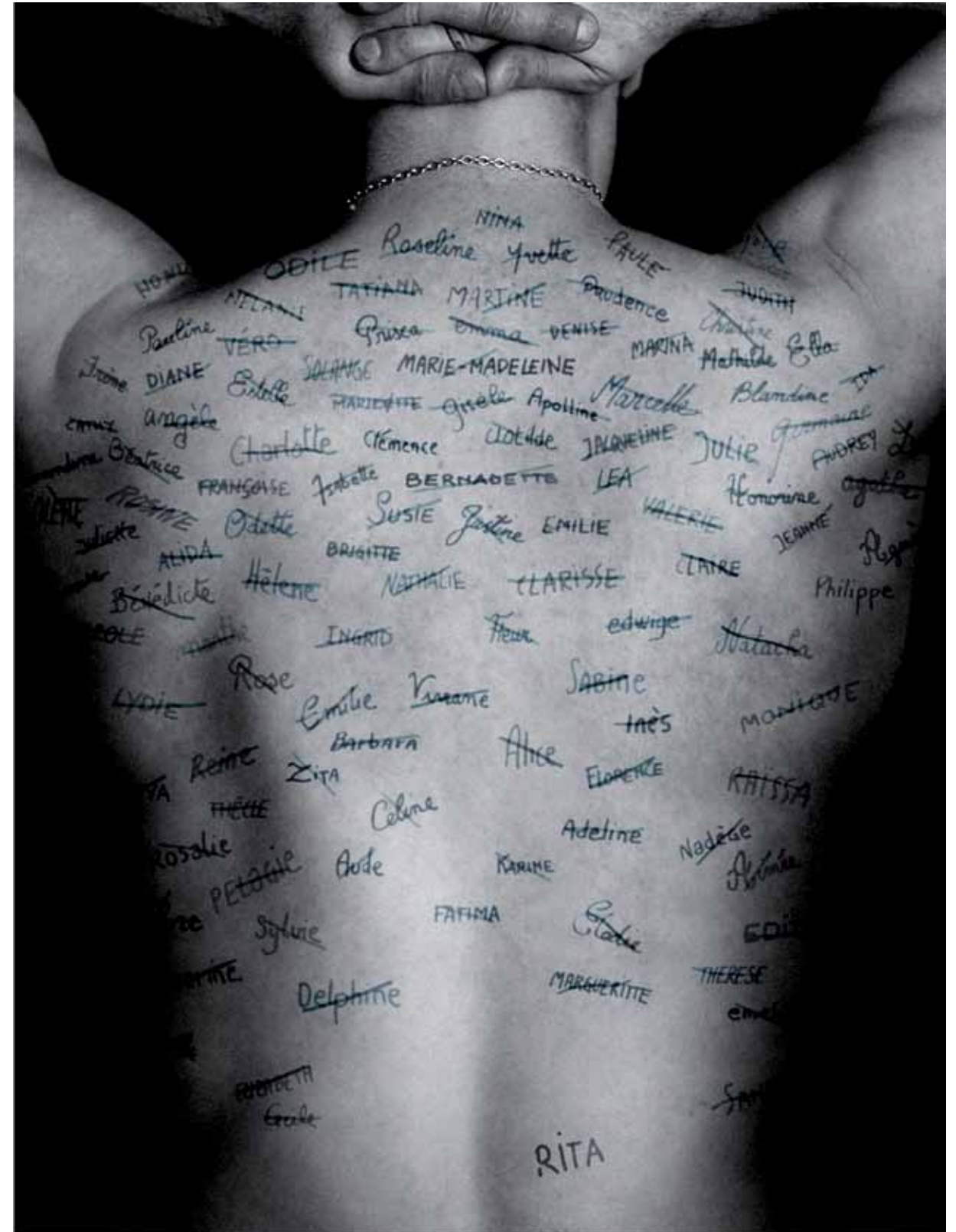
Nasceu em 1900 em Agen, França e faleceu em 1976 em Bordeaux.
Born in 1900 in Agen, died in1976 in Bordeaux, France.





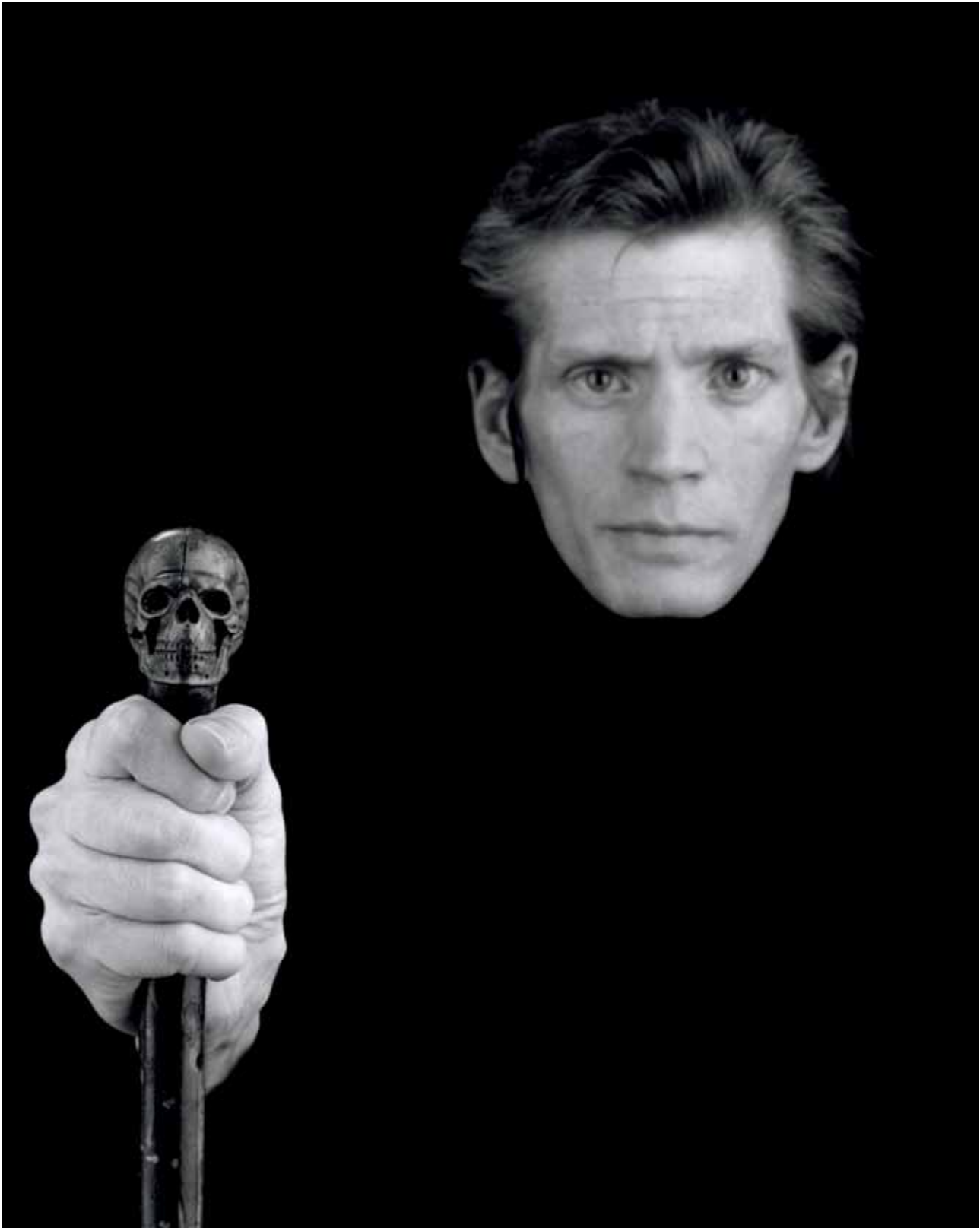
PHILIPPE PERRIN

Naceu em 1964 em La Tronche, França. Vive e trabalha em Nice.
Born in 1964 in La Tronche, France. Lives and works in Nice.



ROBERT MAPPLETHORPE

Naceu em 1946 e faleceu em 1989 em Nova Iorque.
Born 1946 – died in 1989, in New York, United States.

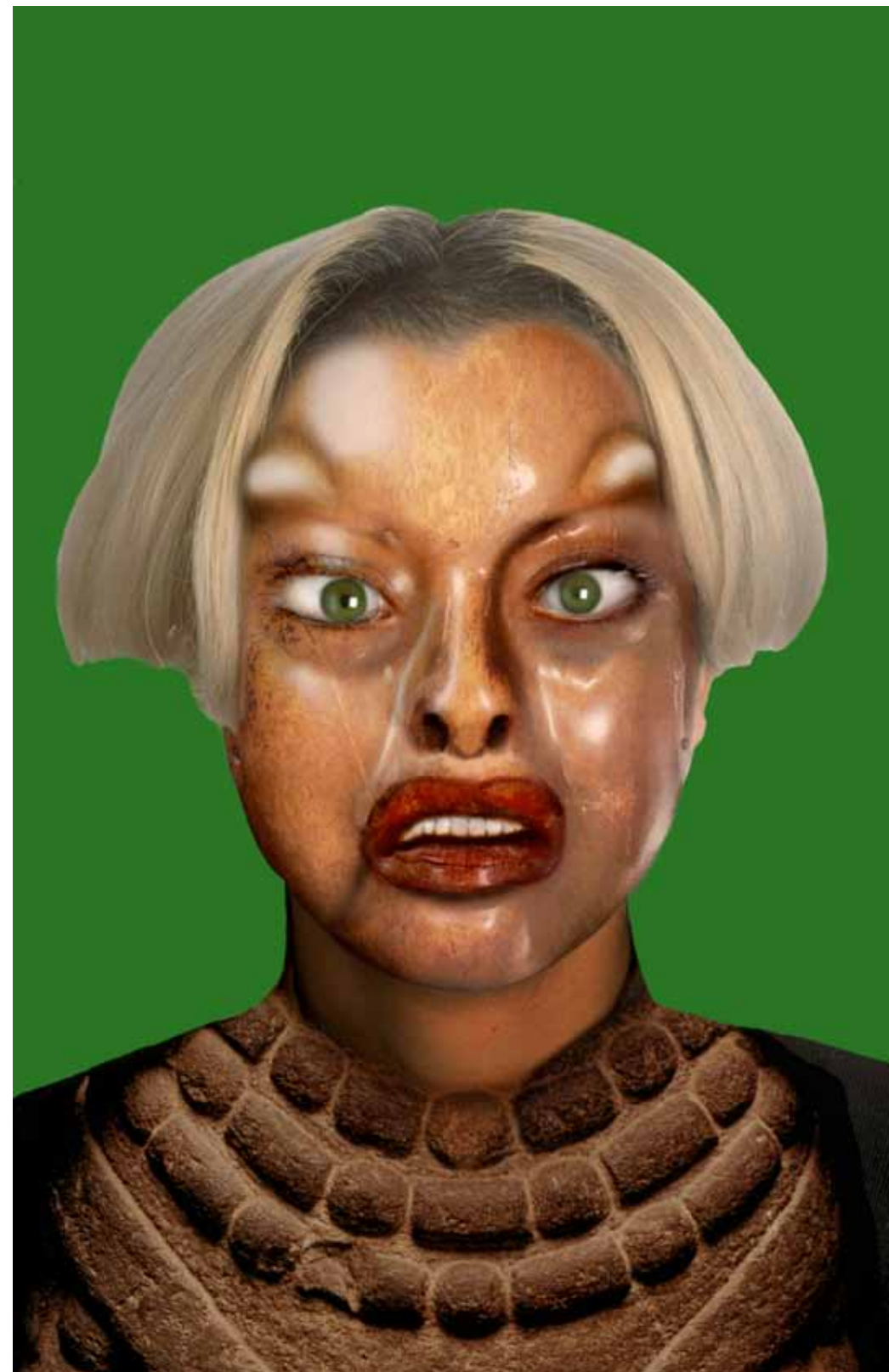


Autorretrato Cópia em gelatina de prata. Edição 10/10 **Self-portrait** Gelatin silver print. Edition 10/10
COLEÇÃO COLLECTION MAISON EUROPÉENNE DE LA PHOTOGRAPHIE, PARIS 1988 60 x 50 cm

ORLAN

Nasceu em 1947 em Saint-Etienne, França. Vive e trabalha em Paris.
Born in 1947 in Saint-Etienne, France. Lives and works in Paris.





Self-representation in the video collection of the Maison Européenne de la Photographie – Paris

At a time when the frontiers between artistic categories have definitely become more porous, video has become an inescapable media in the field of contemporary art. Many photographers use it as an extension of photography, as a new space of experimentation and expression which, thanks to its plasticity, has enabled them to perform a veritable renewal of their art.

In order to dialogue with this phenomenon the MEP, since 2000, has been developing a collection of videos to complement its vast collection of photographs. This collection, under the direction of Laurie Hurwitz, currently contains around sixty short videos, made by artists from various countries. The works selected for this exhibit allow us to discover the work of some young artists whose self-representation illustrates themes related to identity, the body and intimacy.

A selection from the series «Alice Anderson's Journal» (2004-2005) brings us short and instigating works inspired by Japanese Hai-kais recorded in this British artist's own daily life, while the the French artist Isabelle Lévènez puts herself on the stage in the video entitled «Desire» (2004), filming parts of her body in a bathtub, in a modern version of Ophelia, the Shakespeare character, drowning herself.

French bodybuilding champion in 1997, Martial Cherrier is the sculptor of his own body. In his video «Fly or die» (2008), this French artist presents a set of self-portraits in which the butterfly appears as a metaphor of the bodybuilder and his transformation.

In «Identity» (2003), the Brazilian Cris Bierrenbach poses before the camera, puts on her makeup and cuts her hair. While her gestures become more and more violent, her transformation questions the notion of identity, the definition of beauty and the norms imposed by society.

The artist couple, A. P. Komen & Karen Murphy, present «Love Bites» (1998-9). Like a soap opera, this video shows the difficult relationship of a couple who are in love. The scenes, where the artists play themselves, are inspired by real dialogues taken from television screenplays mixed with original dialogues written by the authors.

Jean-Luc Monterosso Director of the Maison Européenne de la Photographie

A autorrepresentação na coleção de vídeos da Maison Européenne de la Photographie – Paris

Atualmente, quando as fronteiras entre as categorias artísticas definitivamente se confundem, o vídeo se tornou uma mídia incontornável no campo da arte contemporânea. Numerosos fotógrafos a utilizam como uma extensão da própria fotografia, como um novo espaço de experimentação e de expressão que, graças à sua plasticidade, lhes permite uma verdadeira renovação da sua arte.

Para dialogar com esse fenômeno, desde 2000 a MEP vem desenvolvendo uma coleção de vídeos em complemento à sua vasta coleção de fotografias. Hoje, esta coleção, sob a direção de Laurie Hurwitz, reúne cerca de sessenta vídeos curtos, realizados por artistas de vários países. As obras selecionadas para esta mostra permitem descobrir o trabalho de alguns jovens artistas cuja autorrepresentação ilustra temas relativos à identidade, ao corpo e à intimidade.

Uma seleção da série «Alice Anderson's Journal» (2004-2005) nos traz obras curtas e instigantes na linha dos Hai-kai japoneses, registrados na própria vida cotidiana desta artista britânica. Já a artista francesa Isabelle Lévènez coloca-se em cena no vídeo «Désir» (2004), ao filmar partes do seu corpo em uma banheira, numa versão moderna de Ofélia, personagem de Shakespeare, se afogando.

Campeão francês de fisioculturismo em 1997, Martial Cherrier é o escultor do seu próprio corpo. No seu vídeo «Fly or die» (2008), este artista francês apresenta um conjunto de autorretratos nos quais a borboleta aparece como metáfora do fisioculturista e de sua transformação.

Em «Identidade» (2003), a brasileira Cris Bierrenbach posa diante da câmera, se maqueia e corta os cabelos. Enquanto seus gestos se tornam cada vez mais violentos, sua transformação questiona a noção de identidade, a definição do belo e as normas impostas pela sociedade.

O casal de artistas A. P. Komen & Karen Murphy apresentam «Love Bites» (1998-9). Como uma telenovela, este vídeo reconstitui a relação difícil de um casal apaixonado. As cenas, onde os artistas representam o papel de si próprios, são inspiradas em diálogos verdadeiros de roteiros escritos para a televisão, misturados a diálogos originais escritos pelos artistas.

Jean-Luc Monterosso Diretor da Maison Européenne de la Photographie

Apresentação de Jean-Luc Monterosso; 1 min. Tradução de Marina Berthet
Introduction Jean-Luc Monterosso; 1 min. Translation Marina Berthet

Grã-Bretanha, 1976 **Uma seleção da “Alice Anderson’s Journal”,** 2004 - 2005; 3 min.
“O diário de Alice Anderson” é uma série de vídeos curtos e evocativos, como a poesia hai-kai japonesa, feitos a partir de cenas da sua vida cotidiana.

Great Britain, 1976. **A selection from “Alice Anderson’s Journal”,** 2004 - 2005; 3 min.
“Alice Anderson’s Journal” is a series of short and evocative videos, like Japanese Hai-Kai poetry, based on scenes from daily life.

França, 1970 **“Désir”, da série Œdésirs,** 2004; 1 min. 34 sec. em looping
A artista se coloca em cena a partir de fragmentos do seu corpo em uma banheira, numa versão moderna de Ofélia, o personagem de Shakespeare que se afoga.

France, 1970 **“Desire”, from the series Œdésirs,** 2004; 1 min. 34 sec. in a loop
The artist appears on the stage in the shape of fragments of her body, in a modern version of Ophelia, the Shakespeare character who drowns herself.

França, 1968 **“Fly or Die”,** 2008; 44 sec. em looping
Campeão francês de fisioculturismo (bodybuilding) em 1997, o autor é também escultor de seu próprio corpo. Aqui, ele apresenta um conjunto de autorretratos onde uma borboleta aparece como uma metáfora do fisioculturismo e da sua transformação física.

France, 1968 **“Fly or Die”,** 2008; 44 sec. in a loop
French bodybuilding champion in 1997, the author is also the sculptor of his own body. Here he presents a set of self-portraits where a butterfly appears as a metaphor of bodybuilding and the physical transformation it produces.

Brasil, 1964 **“Identidade”,** 2003; 2 min. 52 sec.
A artista faz pose diante da câmera, se maquia e corta os seus cabelos. Mas seus gestos vão ficando cada vez mais violentos, sua transformação questionando a noção de identidade, a definição do belo e as normas impostas pela sociedade.

Brazil, 1964 **“Identity”,** 2003; 2 min. 52 sec.
The artist poses in front of the camera, puts on her makeup and cuts her hair. But her gestures become more and more violent, with her transformation questioning the notion of identity, the definition of beauty and the norms imposed by society.

Holanda, 1964; Irlanda, 1968 **“Love Bites”,** 1998-9; 11 min.
Como uma telenovela, este vídeo reconstitui a difícil relação amorosa de um casal. As cenas, onde o casal de artistas representa seus próprios papéis, são inspiradas em diálogos verdadeiros escritos para a televisão e diários originais escritos pelos artistas.

Holland, 1964; Ireland, 1968 **“Love Bites”,** 1998-9; 11 min.
As in a soap opera, this video shows a couple’s difficult love relationship. The scenes, where the artists couple play themselves, take their inspiration from real dialogues written for television and original diaries kept by the artists.

ALICE ANDERSON

ISABELLE LÉVÉNEZ

MARTIAL CHERRIER

CRIS BIERRENBACH

A.P. KOMEN & KAREN MURPHY

LISTA DE OBRAS EXPOSTAS LIST OF WORKS EXHIBITED

Allison Gothz

Sem título Fotografia **Untitled** Photograph 2010 30 x 40 cm

Sem título Fotografia **Untitled** Photograph 2007 30 x 40 cm

Sem título Fotografia **Untitled** Photograph 2007 30 x 40 cm

Sem título Fotografia **Untitled** Photograph 2008 30 x 40 cm

Sem título Fotografia **Untitled** Photograph 2010 30 x 40 cm

André Parente

Estereoscopia Vídeo em looping de 50 segundos **Stereoscope** Video in a 50-second loop 2006

Fotografia Photography: André Parente
 Programação do sistema Isadora Isadora System Programming: Júlio Parente
 Programação Director Programming Director: Erivelton Muniz da Silva
 Consultoria Consultants: Cesar Baio e Cristina Amazonas

Bjorn Sterri

Minha família Oslo. Fotografia **My Family** Oslo. Photograph 2003 40 x 50 cm

Jens Linus e eu Oslo. Fotografia **Jens Linus and me** Oslo. Photograph 2006 40 x 50 cm

Jean Linus e eu El Medano, Tenerife. Fotografia **Jean Linus and me** El Medano, Tenerife. Photograph 2004 40 x 50 cm

Alejandra e eu Oslo. Fotografia **Alejandra and me** Oslo Photograph 2009 40 x 50 cm

Fernanda Magalhães

Gorda 3 Série: A Representação da mulher gorda nua na fotografia. Impressão sobre vinil **Fat Woman 3** Series: The representation of the naked fat woman in photography 1995 50 x 60 cm

Gorda 10 Série: A Representação da mulher gorda nua na fotografia. Impressão sobre vinil **Fat Woman 10** Series: The representation of the naked fat woman in photography 1995 50 x 60 cm

Gorda 9 Série: A Representação da mulher gorda nua na fotografia. Impressão sobre vinil **Fat Woman 9** Series: The representation of the naked fat woman in photography 1995 50 x 60 cm

Gorda 12 Série: A Representação da mulher gorda nua na fotografia. Impressão sobre vinil **Fat Woman 12** Series: The representation of the naked fat woman in photography. Vinyl print 1995 50 x 60 cm

Gerardo Montiel Klint

Afogado no porto Chuburna depois do furacão Isidore Impressão Cromógena - c-print **Drowned person in the port of Chaburna after hurricane Isidore.** Chromogenic print 2002 80 x 100 cm

Dengue Impressão Cromógena - c-print **Dengue fever** Chromogenic print 2002 80 x 100 cm

Homem Descalço Impressão Cromógena **Barefoot Man** Chromogenic print 2002 80 x 100 cm

Iminente queda do Cego Impressão Cromógena - c-print **Imminent fall of the Blind Man** Chromogenic print 2005 80 x 100 cm

Trabalhador Assassinado Impressão Cromógena - c-print **Murdered worker** Chromogenic print 2005 80 x 100 cm

Ofelio Chromogenic print **Ophelio** Chromogenic print 2002 80 x 100 cm

Helenbar (Helena de Barros)

O Fruto Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **The Fruit** Pigmented ink on cotton paper print 2008 50 x 50 cm

A Espera Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **The Wait** Pigmented ink on cotton paper print 2008 50 x 50 cm

Demeter Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **Demeter** Pigmented ink on cotton paper print 2009 50 x 50 cm

Vitoriano Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **Victorian** Pigmented ink on cotton paper print 2004 50 x 50 cm

Ophelia Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **Ophelia** Pigmented ink on cotton paper print 2005 50 x 50 cm

A Primeira Lição. Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **The First Lesson.** 2009. Pigmented ink on cotton paper print 2009 50 x 50 cm

Luiza Burlamaqui

Nos templos do Armário Fotografia **In the temples of the Cupboard** Photograph 2009 30 x 40 cm

Nos templos do Armário Fotografia **In the temples of the Cupboard** Photograph 2009 30 x 40 cm

Nos templos do Armário Fotografia **In the temples of the Cupboard** Photograph 2009 30 x 40 cm

Nos templos do Armário Fotografia **In the temples of the Cupboard** Photograph 2009 40 x 40 cm

Nos templos do Armário Fotografia **In the temples of the Cupboard** Photograph 2009 40 x 40 cm

Rodrigo Braga

Desejo Eremita 13 Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **Hermit Desire 13** Photograph - inkjet on cotton paper 2009 40 x 60 cm

Desejo Eremita 12 Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **Hermit Desire 12** Photograph - inkjet on cotton paper 2009 40 x 60 cm

Desejo Eremita 2 Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **Hermit Desire 2** Photograph - inkjet on cotton paper 2009 75 x 50 cm

Desejo Eremita 3 Impressão em tinta pigmentada sobre papel algodão **Hermit Desire 3** Photograph - inkjet on cotton paper 2009 50 x 75 cm

Sofia Borges

Série Sedimentos Impressão lambda **Sediments Series** Photograph, lambda print 2009 125 x 240 cm

Série Sedimentos, díptico. Fotografia **Sediments Series**, dyptic. Photograph 2009 60 x 90 cm cada each

Série Sedimentos Impressão lambda **Sediments Series** Photograph, lambda print 2009 100 x 150 cm

Série Sedimentos Impressão lambda **Sediments Series** Photograph, lambda print 2009 125 x 190 cm

Tatiana Parcero

Cartografia interior #23 Série: Cartografia Interior. Acetato e impressão cromógena **Internal Cartography #23** Series: Internal Cartography. Acetate and color C-print 1996 100 x 70 cm

Cartografia interior #21 Série: Cartografia Interior. Acetato e impressão cromógena **Internal Cartography #21** Series: Internal Cartography. Acetate and color C-print 1996 100 x 70 cm

Cartografia interior #33 Série: Cartografia Interior. Acetato e impressão cromógena **Internal Cartography #33** Series: Internal Cartography. Acetate and color C-print 1996 100 x 70 cm

Actos de fé #16 Série: Atos de Fé. Acetato e impressão cromógena **Acts of Faith #16** Series: Acts of Faith. Acetate and color C-print 2003 100 x 70 cm

MAISON EUROPÉENNE DE LA PHOTOGRAPHIE - PARIS

Cindy Sherman

Sem título (Calvin Klein) Fotografia a cores. Cortesia da artista e da Metro Pictures **Untitled (Calvin Klein)** Color photograph. Pictures and artist’s courtesy 1993 201 x 152 cm Cindy Sherman: © Cindy Sherman/Metro Pictures

Duane Michals

Série de seis imagens **Who is Sydney Sherman?** Cópia em gelatina de prata, texto manuscrito à caneta tinteiro. Edição 1/25 Series of six images. **Who is Sydney Sherman?** Gelatin silver print, text handwritten in ink. 1/25 Edition 2000 28 x 35 cm

Gilbert & George

Portfolio **“The Red Sculpture Album”** 9 cópias em cores. Revelação cromogênia. Edição 33/10 Chromogenic color print. Edition 33/100 1975 30 x 38 cm cada each

Martial Cherrier

Quaker Oats, da série « Food or Drugs ». Cópia a cores. Revelação cromogênia **Quaker Oats**, from the series « Food or Drugs ». Chromogenic color print 1999 233 x 133 cm Martial Cherrier: © Martial Cherrier

Steroid’s me, da série « Food or Drugs » Cópia a cores. Revelação cromogênia **Steroid’s me**, from the series « Food or Drugs » Chromogenic color print 1999 233 x 133cm Martial Cherrier: © Martial Cherrier

Pierre et Gilles

Autorretrato- 3CCD, da série “Exil intérieur”, Fotografia pintada – Peça única **Self-Portrait- 3CCD**, Internal Exile Series. Painted Photograph – Single Copy 2003 115 x 135 cm Pierre et Gilles: © Pierre et Gilles

Pierre Molinier

O homem com sabre Cópia em gelatina de prata - fotomontagem **Man with sabre** Gelatin silver print- photomontage Final dos anos 1950 End of the 1950’s 18 x 12,5 cm Pierre Molinier: © Françoise Molinier

Sem título Cópia em gelatina de prata - fotomontagem **Untitled** Gelatin silver print- photomontage Cerca de 1970 Cerca 1970 17 x 9 cm Pierre Molinier: © Françoise Molinier

Eu, Hanel Cópia em gelatina de prata - fotomontagem **Hanal, me** Gelatin silver print- photomontage Anos 1960 -1970 1960’s – 1970’s 17,5 x 12,5 cm Pierre Molinier: © Françoise Molinier

O que eu gostaria de ser Cópia em gelatina de prata - fotomontagem **What I would like to be** Gelatin silver print- photomontage 1969 17,5 x 12,5 cm Pierre Molinier: © Françoise Molinier

Phillippe Perrin

Rita Cópia digital por jato de tinta E.A. **Rita** Color pigment inkjet print E.A 2010 160 x 120 cm Philippe Perrin: © Philippe Perrin

Robert Mapplethorpe

Autorretrato Cópia em gelatina de prata. Edição 10/10 **Self-portrait.** Gelatin silver print. Edition 10/10 1988 60 x 50 cm Robert Mapplethorpe: © The Estate of Robert Mapplethorpe. All rights reserved.

ORLAN

Hibridação de si mesma em pré-colombiana #10 Cópia cibacrome. Edição 1/7 **Pre-Colombian Self-Hybridation #10** Cibachrome print. 1/7 edition 1998 90x60cm Orlan: © ORLAN

Hibridação de si mesma em pré-colombiana #5 Cópia cibacrome. Edição 1/7 **Pre-Colombian Self-Hybridation #5** Cibachrome print. 1/7 edition 1998 90 x 60 cm Orlan: © ORLAN

Hibridação de si mesma em pré-colombiana #15 Cópia cibacrome. Edição 1/7 **Pre-Colombian Self-Hybridation #15** Cibachrome print. 1/7 edition 1998 90 x 60 cm Orlan: © ORLAN

VÍDEOS VIDEOS

Alice Anderson

Grã-Bretanha. 1976. Uma seleção da “Alice Anderson´s Journal” Great Britain. 1976. A selection from the series “Alice Anderson´s Journal” 2004 - 2005 3 min.

Isabelle Lévénez

França. 1970. “Désir”, da série Œdésirs. Em looping France. 1970. “Desire”, from the series “Œdésirs”. In a loop 2004 1 min. 34 sec.

Martial Cherrier

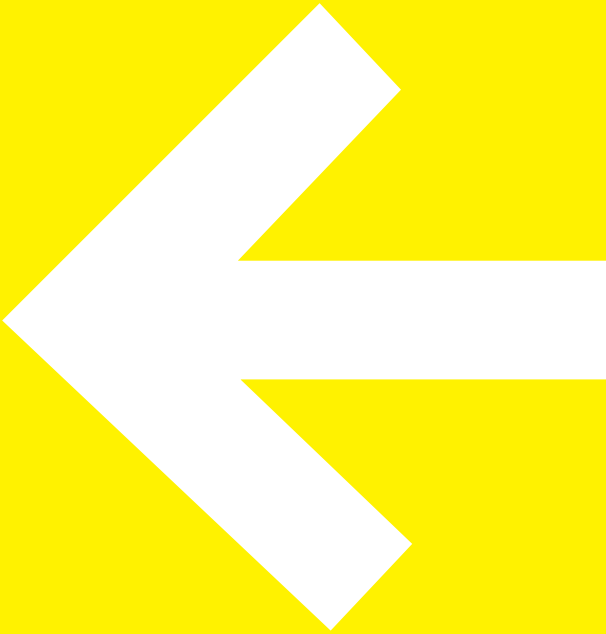
França, 1968. “Fly or Die”, em looping France, 1968. “Fly or Die”. In a loop 2008 44 sec.

Cris Bierrenbach

Brasil, 1964. “Identidade” Brazil, 1964. “Identity” 2003 2 min. 52 sec.

A.P. Komen & Karen Murphy

Holanda, 1964; Irlanda 1968. “Love Bites” Holland, 1964; Ireland, 1968. “Love Bites” 1998-9 11 min.



PATROCÍNIO / SPONSORSHIP | MINISTÉRIO DA CULTURA E BANCO DO BRASIL
REALIZAÇÃO / REALIZATION | CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO / EXHIBITION

CURADORIA / CURATORSHIP | JOANA MAZZA E MILTON GURAN
CURADORIA VÍDEOS / VIDEO CURATORSHIP | JEAN-LUC MONTEROSSO
PROJETO EXPOGRÁFICO / EXPOGRAPHIC DESIGN | JAIR DE SOUZA
PRODUÇÃO / PRODUCTION | VIANAPOLE COMUNICAÇÃO
ASSESSORIA DE IMPRENSA / MEDIA ADVISORY | RS COMUNICAÇÃO & EVENTOS
CENOTÉCNICO / SCENOTECHNICAL DESIGN | CAMUFLAGEM
MONTAGEM / MOUNTING | IRIS PRODUÇÃO CULTURAL
ILUMINAÇÃO / LIGHTING | BE LIGHT

CATÁLOGO / CATALOGUE

TEXTOS / TEXTS | JOANA MAZZA, MILTON GURAN E JEAN-LUC MONTEROSSO
DESIGN / DESIGN | JAIR DE SOUZA DESIGN
TRADUÇÃO / TRANSLATION | ERIC LETHBRIDGE

Texto composto na família Klavika. Rio de Janeiro, Junho de 2011.



APOIO CULTURAL:



Ministério da
Cultura

REALIZAÇÃO:



